

A PHILIPS SAUDA EM VERSOS A ARTE POPULAR DO NORDESTE



Autor: JOSÉ FRANCISCO BORGES

AUTOR
José Francisco Borges

A PHILIPS SAÚDA EM
VERSOS A ARTE POPULAR
DO NORDESTE

Nordeste terra da arte
celeiro da poesia
onde o poeta do nada
uma bôa historia cria
cada artista que aparece
seu pensamento irradia

Já foi um nordeste pobre
com a arte sem progresso
mas sempre representou
o Brasil no universo
e agora teve um impulso
a arte não tem regresso

Porque hoje a gente temos
os grandes pesquisadores
um público além do nosso
de colecionadores
que promove a nossa arte
sua gente e seus valores

Também a Philips esse ano
entendeu de promover
nossa arte Nordeste
porque acabou de ver
que temos origens forte
para o mundo inalterar

Nordeste tem poesia
escultor e ceramista
poetas que escreve versos
e o outro que é repentista
tem o pintor primitivo
de anuncio e paisagista

A parte do artesanato
dar prazer ver-se o que tem
muitas peças populares
que de muito tempo vem
morre um artista e vem outro
e a tradição se mantém

Tem o artista do barro
que faz pote e faz panela
quartinha e milhaeiro
a chaleira e a tijela
cachimbo, chicara e pinico
e catissás pra queimar vela

Ainda faz o cinzeiro
cangerão e assadeira
cabaça jarra e tacho
bonecos e cuscuseira
jarros pra diversos fins
cavalo, boi e caqueira

Faz o cachorro de barro
e o vaqueiro do sertão
o folclore sertanejo
bêbado indo a prisão
roceiros e retirantes
cirurgia operação

Assim o bom ceramista
com sua imaginação
revela para seu povo
e de outra região
peças úteis e brinquedos
sendo um bom artesão

Tambem na arte do couro
se ver o bom sapateiro
que trabalha manual
no couro o tempo inteiro
afim de calçar o povo
do Nordeste Brasileiro

Faz a bolça de capanga
a tradição do cangaço
sintão e cazaco de couro
relho, broxa, lápis e laço
e a chibata que serve
pra lapeiar espinhaço

Faz arroucho e faz rabicho
cela maná e rabichola
bolças de varios f. matos
bainha, surrão e bola
calça, bota e perneira
bizaco, corda e sacola

Sapato e alpercatas
arroucho de couro cru
chinelo sandália e saco
mala maleta e baú
e gibão para vaqueiro
derrubar o boi zebú

Ataca para espora
chapéu luvas e culete
rede pra dormir no mato
e também faz o tapete
infinidade de peças
inclusive o tamborete

E os artistas da larca
que se chama flandeleiro
faz agnador pra verdura
faz marmita e caudieiro
ralo, funil e caneco
e jogão de guardar tempoiro

Bacias, bule e fôrmas
pra fazer bolo e bolcha
apito gaita e ganzar
pra tocar baião e marcha
aproveitando embalagens
de óleo, manteiga e gracha

E na parte da madeira
é que se ver bom artesão
o nordeste todo é cheio
do litoral ao sertão
fazendo peças bonitas
qua chama o povo atenção

Alem das utilidades
faz imagens de escultura
com a maior perfeição
santos de toda grossura
um artista faz a talha
e o outro xilogravura

As imagens representam
as tradições e memórias
bustos de homem que teve
a sua vida de glórias
e a xilogravura é feita
para ilustrar as histórias

Já tem outros que aproveitam
garrafa e colocam santos
vende ao povo que comprá
para tirar os quebrantos
é um trabalho difícil
que traz a muitos espantos

E o nordeste é completo
de todas as coisas boas
os artistas retratando
os costumes das pessoas
no estado da Paraíba
Pernambuco e Alagôas

No Rio Grande do Norte
em Sergipe e na Bahia
Piauí e Maranhão
e Ceará também cria
artistas que representam
a arte e a poesia

Sendo que em Recife
se vê a arte mais bem
Olinda é muito forte
Caruaru e também
Bezerros, Tracunhanhem
conserva a arte que tem

De todo tipo de arte
existe nestes lugares
poetas que cantam rimas
escritores populares
que contam suas histórias
nas feiras, praças e lares

O campo da poesia
está um pouco explorado
pra escrever-se uma história
tem que entrar com cuidado
pra não ferir os assuntos
dos poetas do passado

Já falei sobre os artistas
do barro, couro e madeira
e de outros derivados
de origem Brasileira
e as flores da poesia
popular e verdadeira

Eu também faço parte
da bôa literatura
de cordel que hoje em dia
neste cenário figura
com linguajar sertanejo
nessa poesia pura

E também faço gravuras
pra ilustrar flhetinhos
e da arte da madeira
conheço alguns caminhos
vivo na arte que seja
com flores ou com espinhos

Concluindo o meu trabalho
faço ponto ao terminar
de tudo contei um pouco
sobre arte popular
desculpem se J. Borges
não fez com que agradar.

— FIM —

A U T O R :

JOSÉ FRANCISCO BORGES
Av. Cap. Eulino Mendonça, 193
Bezerras — Pernambuco

3437

The first part of the
document is a list of
names and titles of
the members of the
committee.

The second part of the
document is a report
on the work of the
committee during the
year.

The third part of the
document is a list of
recommendations
made by the committee
to the board of directors.

Very truly yours,
The Chairman of the
Committee